

Apresentação dos textos do Iniciante I

Os alunos do Iniciante I são em geral oriundos de países cuja língua é muito diferente da nossa e que chegaram há pouco no Brasil. Dos 25 que terminaram o curso em julho de 2020, apenas 3 tinham uma língua mais próxima do português: duas moças do Haiti e um rapaz de Benim, na África, dois países em que se fala francês. Em sua grande maioria, os alunos vieram de países árabes, em guerra civil ou com problemas políticos seríssimos. Na etapa final do curso de 40 horas (on-line devido à pandemia), os estudantes já podiam encarar um artigo com uma estrutura gramatical simples, mesmo se com palavras difíceis, que eles pesquisavam no dicionário. “Você tem medo de quê?”¹, da escritora e jornalista Mirian Goldenberg, fala sem pudores de medos íntimos e sociais, como o da morte por pandemia, os desastres políticos e muitos outros. A leitura acionou na maioria dos alunos uma mesma desenvoltura e exposição de vulnerabilidades, na proposta de escrita de um texto com igual tema. Lamento que alguns estudantes não tenham querido, talvez por isso mesmo, publicar seus textos extremamente interessantes, como um que se refere aos temores de falar em língua estrangeira, flagrando com leveza como se dão os penosos bloqueios. Alguns textos aqui publicados falam de dores inimaginavelmente agudas antes da migração para o Brasil, ou de dores crônicas suscitadas pelo perigo sempre iminente do racismo em nosso solo. Alguns perscrutam de modo gracioso o medo da altura ou outras fobias; em vários transparece um uso cuidadoso e saboroso da linguagem.

Em geral os textos foram escritos em língua nativa e depois traduzidos para o português com a ajuda de ferramentas de tradução utilizadas pelos alunos. Daí eu os revisei e reenviei com marcas de revisão, para que isso os ajudasse com a língua. Em certos casos, o texto foi e voltou mais de uma vez para esclarecimentos. Alguns estudantes inseriram frases da crônica de Mirian Goldenberg que lhes falavam mais de perto. De todo modo, os escritos nos tocam por sua gramatura humana e sincera, e por uma força de vida além de qualquer medo.

Prof.^a Rosie Mehoudar, outubro de 2020

¹ Goldenberg, Mirian. Você tem medo de quê? *UOL*. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/miriangoldenberg/2020/06/voce-tem-medo-de-que.shtml#:~:text=Medo%20de%20n%C3%A3o%20fazer%20tudo.conseguir%20sobreviver%20f%C3%ADsica%20e%20mentalmente>. Acesso em: 3 set. 2020.